



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 8 – Métricas

Contribuição da UNESP para o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias: análise da produção científica de 2012 a 2023

*UNESP's contribution to the National Seminar on University Libraries: analysis of
scientific production from 2012 to 2023*

Eliana Kátia Pupim – Faculdade de Ciências e Engenharia/Universidade Estadual Paulista (UNESP) – katia.pupim@unesp.br

Ana Carolina Gonçalves Bet – Faculdade de Odontologia de Araraquara/Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ana.bet@unesp.br

Elizabeth Cristina de Souza de Aguiar Monteiro – Faculdade de Ciências e Letras//Universidade Estadual Paulista (UNESP) – elizabeth.monteiro@unesp.br

Jair Félix de Mendonça Filho – Instituto de Biociências//Universidade Estadual Paulista (UNESP) – jair.felix@unesp.br

Allan Leon Casemiro da Silva – Faculdade de Ciências e Engenharia/Universidade Estadual Paulista (UNESP) – allan.leon@unesp.br

Resumo: Este trabalho analisa a produção técnico-científica da UNESP nos Anais do SNBU durante o período de 2012–2023, por meio de abordagem bibliométrica. Foram identificados 57 trabalhos, classificados por temática, autoria e unidade de origem. Os dados revelam evolução significativa da participação institucional, com destaque para temas como mediação da informação e ciência aberta. A análise evidencia padrões colaborativos entre as unidades da UNESP e instituições parceiras. Ao resgatar a memória científica da UNESP, a pesquisa oferece subsídios para planejamento estratégico, valorização da produção e fortalecimento das bibliotecas universitárias como pólos de inovação e conhecimento.

Palavras-chave: Bibliotecas Universitárias. UNESP. Produção Científica.

Abstract: This paper analyzes UNESP's technical-scientific production in the SNBU Annals during the period 2012-2023, using a bibliometric approach. Fifty-seven papers were





identified, classified by theme, authorship and unit of origin. The data reveals a significant evolution in institutional participation, with emphasis on topics such as information mediation and open science. The analysis shows collaborative patterns between UNESP units and partner institutions. By recovering UNESP's scientific memory, the research provides input for strategic planning, valuing production and strengthening university libraries as hubs of innovation and knowledge.

Keywords: University Libraries. UNESP. Scientific Production.

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como foco identificar, conhecer e analisar a produção técnico-científica publicada nos Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) que seja de autoria da comunidade da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

O SNBU é um evento sob a chancela da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) e acontece desde 1978. Em quase cinquenta anos de edições bienais (em alguns momentos, trienais) estabeleceu-se como principal espaço para debates e reflexões sobre as práticas, desafios e inovações no âmbito das bibliotecas universitárias brasileiras (FEBAB, 2025).

O SNBU além de ser palco para a troca de experiências e para o fortalecimento de redes e a disseminação de boas práticas nas bibliotecas do ensino superior brasileiro, é mais do que um evento técnico-científico, o SNBU é um ponto de encontro que permite visibilizar o protagonismo de profissionais, projetos e instituições comprometidas com o acesso à informação, a inovação e contribuição da área para a formação de massa crítica em todas as áreas do conhecimento.

Os Anais do SNBU condensam 47 anos de desenvolvimento técnico-científico da biblioteconomia dedicada ao ensino superior e a pesquisa no Brasil, constituindo fonte primária de valor inestimável, retratando os cenários primários de uma profissão, mas também se depreende reflexões e práticas ali documentadas que reverberam até os dias atuais, evidenciando a relevância histórica e social das bibliotecas universitárias como espaços estratégicos de produção e democratização do conhecimento.

Nesse contexto, a UNESP vem marcando presença ativa no SNBU, por meio da participação de bibliotecários, docentes, estudantes e pesquisadores vinculados às suas diversas unidades. Essa presença, no entanto, ainda não foi estudada de forma



sistemática. Quantos trabalhos a UNESP apresentou nos últimos anos? Quais temas têm mobilizado seus profissionais? Há colaborações entre diferentes câmpus ou com outras instituições?

Estas são algumas das perguntas que orientam este artigo, cujo objetivo principal é mapear, analisar e divulgar a contribuição da UNESP ao SNBU no período de 2012 a 2023, com base nos trabalhos publicados nos anais do evento. A proposta é dar visibilidade a essa produção, identificando recorrências temáticas, autorias, evolução ao longo do tempo e possíveis tendências colaborativas ou regionais.

A presente iniciativa se justifica pelo reconhecimento da importância de valorizar a trajetória construída pelas bibliotecas da UNESP no cenário nacional. Ao longo das décadas, a instituição tem contribuído de forma significativa para as reflexões, práticas e inovações no campo da Biblioteconomia universitária, consolidando-se como referência acadêmica e profissional.

Olhar para essa história é mais do que um exercício de memória institucional, é um gesto de reconhecimento, planejamento e projeção de futuro. Ao compreender com mais profundidade o que produzimos, como atuamos e que caminhos trilhar, somos capazes de delinear com maior clareza nossos desafios e perspectivas, reafirmando o papel estratégico das bibliotecas da UNESP no fortalecimento do ensino superior, da pesquisa, da extensão e da cultura no país, além de sua contribuição para a internacionalização da instituição.

A partir dessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral analisar a produção da UNESP publicada nos Anais do SNBU, com vistas a compreender sua contribuição para o desenvolvimento da Biblioteconomia universitária no país. Para alcançar tal finalidade, definem-se os seguintes objetivos específicos: a) Quantificar os trabalhos apresentados por autores vinculados à UNESP, b) Classificar essa produção por temática abordada, por unidade de origem e por autoria, e c) Identificar os temas recorrentes, mapear a distribuição das unidades da UNESP participantes e caracterizar os sujeitos envolvidos nas publicações ao longo do tempo.

Ao sistematizar e interpretar esse conjunto documental, pretende-se não apenas reconhecer o percurso histórico da UNESP nesse fórum, mas também fomentar reflexões críticas sobre os rumos da atuação bibliotecária no ensino superior e sua inserção no contexto nacional de produção e compartilhamento do conhecimento.



2 METODOLOGIA

O estudo tem como objeto a produção técnico-científica da UNESP publicada nos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), e conforme as classificações de Gil (2008) trata-se de uma pesquisa pura que tem por motivação compreender a contribuição dos autores vinculados à Unesp em um evento de grande relevância para a biblioteconomia praticada nas universidades.

A abordagem deste trabalho traz em seu bojo características quantitativas quando os autores coletaram, sistematizam e analisam dados estatísticos dos artigos publicados como: o número de trabalhos, a participação por ano, os temas e a autoria, apresentando os resultados em tabelas e gráficos para uma análise objetiva e estatística, investigando os parâmetros para discussões e considerações sobre o repertório de artigos identificados.

O trabalho consiste em um estudo descritivo pois observa fenômenos e a características da produção oriunda de autores vinculados à UNESP. Considerada uma pesquisa quantitativa por analisar a quantidade de trabalhos, a ocorrência das temáticas abordadas, tipos de contribuição e o perfil de autoria, quantitativa ao contabilizar o número de trabalhos, a participação por ano, os temas e a autoria, apresentando os resultados em tabelas e gráficos para uma análise objetiva e estatística, com base na tipologia de Gil (2008).

A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico sobre uma fonte primária caracterizada pelos anais oficiais do SNBU (2012-2023), disponíveis no repositório da FEFAB. O recorte temporal foi selecionado pela disponibilidade e relevância para a UNESP.

Para a coleta de dados, utilizou-se a palavra-chave “Unesp” no campo referente a filiação dos autores. A análise da produção científica da UNESP no SNBU não se limitou apenas aos bibliotecários, mas incluiu toda a comunidade acadêmica vinculada à instituição, como docentes, pesquisadores e estudantes, desde que sua afiliação estivesse explicitamente declarada nos metadados.

A análise quantitativa foi realizada com Microsoft Excel, gerando gráficos e tabelas. A sistematização dos dados permitiu uma leitura abrangente da participação da UNESP no SNBU. Isso evidenciou sua atuação temática, institucional e colaborativa no cenário das bibliotecas universitárias brasileiras.



Essa metodologia não apenas forneceu um retrato objetivo da presença da UNESP no SNBU. Ela também estabeleceu uma base sólida para reflexões sobre a atuação estratégica e científica da instituição na Biblioteconomia universitária brasileira.

3 RESULTADOS

3.1 Quantitativos

Quanto às quantidades de trabalhos apresentados por autores vinculados à UNESP, pode-se perceber que entre os anos de 2012 e 2023, a participação da UNESP no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias oscilou ao longo do tempo, com maior expressividade nos anos de 2012, 2014 e 2023. Ainda que alguns períodos tenham registrado menor número de trabalhos, observa-se a presença contínua da instituição no evento, demonstrando seu compromisso com a discussão e o compartilhamento de experiências no âmbito das bibliotecas universitárias.

Tabela 1 - Quantidade de trabalhos da UNESP

Ano	Quantidade Total	Quantidade UNESP	Porcentagem UNESP
2012	206	16	7,77%
2014	364	15	4,12%
2016	168	2	1,19%
2018	246	6	2,44%
2020	113	6	5,31%
2023	206	12	5,83%
Total	1303	57	4,37%

Fonte: Organização dos autores com base nos Anais do SNBU de 2012 a 2023.

Nesse período, entre 2012 e 2023, a UNESP participou de todas as edições do SNBU, com variações no volume de trabalhos apresentados. Os anos de 2012 e 2014 registraram os maiores números (16 e 15, respectivamente), enquanto 2016 teve a menor participação, com apenas 2 trabalhos. Em 2018 e 2020, foram apresentados 6 trabalhos em cada edição. Já em 2023, houve retomada expressiva, com 12 trabalhos. Esses dados revelam presença contínua e engajamento variável da instituição ao longo da última década.

3.2 Temáticas

A produção da UNESP nos anais do SNBU entre 2012 e 2023 revela pluralidade temática e uma capacidade de adaptação às pautas centrais de cada edição do evento. Embora existam oscilações na quantidade de trabalhos por ano, os dados mostram que os autores vinculados à universidade contribuíram com temas relevantes ao longo da década, alinhando-se às transformações na atuação das bibliotecas universitárias.

Quadro 1 – Temáticas

EIXOS TEMÁTICOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO SNBU DE 2012 A 2023		
ANO / TEMA	EIXO	QUANTIDADE
2012 A biblioteca universitária como laboratório na sociedade da informação	Avaliação de produtos e serviços	1
	Arquitetura e segurança de bibliotecas	3
	Gestão de Pessoas	1
	Divulgação de produtos e serviços: páginas, blogues e redes sociais	3
	Educação de usuários e competências informacionais	3
	Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas e repositórios digitais	2
	Produção e comunicação científica e tecnológica: medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação	2
	Política e economia da informação: mercado editorial, movimento de acesso aberto, direito autoral e licenças de uso	2
2014 Bibliotecas universitárias e o acesso público à informação: articulando leis, tecnologias, práticas e gestão	Tecnologia	2
	Organização e Serviços de Informação	11
	Gestão de Bibliotecas Universitárias	1
	Comunicação Científica	1
2016 A biblioteca universitária como agente de sustentabilidade institucional	Responsabilidade Política, Técnica e Social	1
	Ecologia da Informação	1
2018 O futuro da biblioteca universitária na perspectiva do ensino, inovação, criação, pesquisa e extensão	Inovação e Criação	1
	Pesquisa e Extensão	2
	Ensino	3
2020 Biblioteca universitária: tradição, práticas e inovações	Práticas	6
2023 Bibliotecas e sustentabilidade: inovação, ciência e sociedade	Gestão de Bibliotecas	1
	Ciência aberta	1
	Bibliotecas e Sociedade	4
	Produtos e Serviços	4
	Inovação e Tecnologia	1
TOTAL DOS TRABALHOS PUBLICADOS		57

Fonte: Organização dos autores com base nos Anais do SNBU de 2012 a 2023.

A produção da UNESP no SNBU demonstra constante alinhamento temático com cada edição do evento. Ao longo dos anos, transitou de uma abordagem múltipla e experimental (2012) para uma concentração técnica (2014), passando por uma atenção pontual à sustentabilidade (2016), reforçando o papel acadêmico e inovador (2018), assumindo um viés pragmático em tempos de crise (2020) e, mais recentemente, reafirmando seu compromisso sustentável, tecnológico e social (2023).

Para aprofundar a análise temática, uma nuvem de palavras foi gerada a partir dos 57 títulos dos trabalhos da UNESP nos Anais do SNBU. Essa visualização permitiu identificar os termos mais recorrentes, revelando sinteticamente as áreas de maior incidência e os principais focos da produção institucional. O destaque recaiu sobre práticas bibliotecárias, uso de tecnologias, mediação da informação e ações educativas no ambiente das bibliotecas universitárias, consolidando as áreas de interesse da UNESP no evento.

Figura 1 - Nuvem de palavras a partir dos títulos publicados nos Anais.



Fonte: Organização dos autores com base nos Anais do SNBU de 2012 a 2023 com uso do ChatGPT.

A imagem gerada a partir da nuvem de palavras demonstra a centralidade das práticas bibliotecárias no contexto universitário, ressaltando termos como "biblioteca", "usuários", "informação" e "serviços". Esses elementos indicam uma forte orientação institucional voltada à mediação da informação e à promoção do acesso qualificado ao conhecimento, colocando os usuários no centro das estratégias desenvolvidas pelas bibliotecas da UNESP. A ênfase em "autoatendimento", "acesso" e "tecnologia" revela um



esforço contínuo de adaptação e modernização das bibliotecas, com o objetivo de atender de forma mais eficiente e autônoma às necessidades da comunidade acadêmica.

A presença marcante de termos como "RFID", "repositório", "universitária" e "tecnologia" sugere uma adoção crescente de soluções digitais e automatizadas nos serviços bibliotecários. Esse movimento demonstra o alinhamento da instituição com as tendências da ciência aberta e da transformação digital, refletindo investimentos em infraestrutura tecnológica e em sistemas que otimizam o gerenciamento e a disseminação da informação. Além disso, palavras como "capacitação", "extensão" e "competência em informação" apontam para o papel ativo das bibliotecas como espaços educativos, fomentando o desenvolvimento de habilidades informacionais e contribuindo para a formação integral dos usuários.

Por fim, a diversidade de termos presentes na nuvem indica a coexistência entre práticas bibliotecárias tradicionais e temáticas inovadoras, como "espaço maker", "empreendedorismo" e "direitos sociais". Essa articulação revela um esforço da UNESP em transformar suas bibliotecas em ambientes dinâmicos, socialmente engajados e tecnologicamente atualizados. Ao incorporar agendas contemporâneas, as bibliotecas reafirmam seu compromisso com a missão institucional de apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão, fortalecendo sua visibilidade e seu papel estratégico no ecossistema universitário.

3.3 Autoria

São 179 autores ao todo e nomes indicam um grupo diversificado de pesquisadores, predominantemente do Brasil, com forte atuação em áreas como biblioteconomia, ciência da informação, educação, e possivelmente saúde e tecnologia (pela presença de nomes associados a estudos multidisciplinares).

Quadro 2 – Autores

AUTORES	Nº.
Vivian Rosa Storti, Cristina Marchetti Maia	5
João Josué Barbosa, Renan Carvalho Ramos e Regina Maria Seneda	4
Lucilene Cordeiro da Silva Messias, Adriana Aparecida Puerta, Márcia Correa Bueno Degasperri, Maria Irani Coito, Ana Paula Santulo Custódio de Medeiros, Rosemary Cristina da Silva, Luciana Pizzani, Roniberto Morato do Amaral, Flávia Maria Bastos, Laura Mariane de Andrade, Luciane Meire Ribeiro, Maisa Coelho França, Pâmella Benevides Gonçalves e Ana Paula Meneses Alves.	3
Raiane da Silva Santos, Sandra Maria Clemente de Souza, Maria Marlene Zaniboni, Célia Silva Cruz Morale/Morales, Silvia Nathaly Yassuda, Valéria Aparecida Moreira Novelli, Josimeire Moura da Silva, Priscila Carreira Bittencourt Vicentini, Ana Carolina Gonçalves Bet, Maith	2

Martins de Oliveira, Messias Victor Telles Carvalho/de Carvalho, Ana Cristina Figueiredo Loureiro, Claudia Barbosa dos Santos de Souza, Maria Cristina Szarota Barrios, Mariana Granado de Souza Queiroz, Silvana Aparecida Fagundes, Lais Pereira de Oliveira, Thiago Giordano de Souza Siqueira, Maria Elisa Valentim Pickler Nicolino, e Cláudia Inácio de Araújo.	
Maria Lígia Campos, Maria Inês Andrade e Cruz, Maria Thereza Pillon Ribeiro, Ana Paula Santulo C. Medeiro, Diosnelice Pereira Camargo da Silva, Gabriela Monteiro do Nascimento e Silva, Juliana Yendo, Luciana Suemi Siguemoto, Samir Hernandes Tenório Gomes, Clelia Junko Kinzu Dimário, Elenise Maria Araújo, Breno Luiz Ottoni, Camila Fernandes de Oliveira, Wanda Aparecida Machado Hoffmann, Luciana de Souza Gracioso, Lucas Frederico Arante, Denise de Cássia Moreira Zornoff, Rodrigo Gustavo Silvestre, Heloisa Maria Heradão Rogone, Lucelena Alevato, Maria Isabel Coelho de Britto, Maria José de Oliveira, Sônia Castro Pereira Furlan, Célia Regina Inoue, Ana Paula Rímoli Oliveira, Vânia Aparecida Marques Favato, Terezinha Cristina Baldo Vernaschi, Maria Irani Coito Laura, Odette Dorta Jardim, Micheli Antonia Oshima, Fabrício Silva Assumpção, Renata Eleuterio da Silva, Jaider Andrade Ferreira, Leonardo de Conti Dias Aguiar, Minervina Teixeira Lopes, Luzia Sigoli Fernandes Costa, Cássia Adriana de Sant'Ana Gatti, Dilnei Fátima Fogolin, Sandra Manzano de Almeida, Aparecida de Fatima Cavalheiro Bueno, Regina Celia Baptista Belluzzo, Marcia Rosetto, Gloria Georges Feres, Elton Eustáquio Casagrande, Liliana Giusti Serra, Leila Cristina Rodrigues de Andrade, Mirlene Simões Severo, Claudete Camargo Pereira Basaglia, Thayna Maria Lemos Souza, Augusto Caccia-Bava Junior, Sandra Pedro da Silva, Elaine Martiniano Teixeira Batista, Luiz Borges Gomide do Nascimento, Camila Domingos Peres Serrador, Disleide Valério, Célia Inoue, Claudina Assunção de Moraes, Yasmin Pereira de Oliveira, Thais Lima Trindade, Arielle Lopes de Almeida, Ieda Pelógia Martins Damian, Fabiana Sala, Tânia Regina de Brito, Marta Lígia Pomim Valentim, Eduardo Graziosi Silva, José Augusto Chaves Guimarães, Sandra Mendes Sampaio de Souza, Maria Lúcia Posch Siqueira Maciel, Jefferson Ribeiro Gonçalves, Karina Gimenes Fernandes, Angela Ferraz, Jair Felix de Mendonça Filho, Jean Felipe Arruda Guedes, Jaquelina Inês César, Edson Cesar Reis da Silva, Janaína Celoto Guerrero de Mendonça, Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro, e Fernanda de Barros.	1

Fonte: Organização dos autores com base nos Anais do SNBU de 2012 a 2023.

A estrutura de autoria demonstra um núcleo de protagonistas sendo Vivian Rosa Storti, Cristina Marchetti Maia, João Josué Barbosa, Renan Carvalho Ramos e Regina Maria Seneda, os que contribuem consistentemente.

Essa base é complementada por muitos colaboradores, evidenciando uma rede de pesquisa ampla e colaborativa que mobiliza diversos profissionais para a produção científica.

3.4 Colaboração institucional

A UNESP exhibe uma forte rede de colaboração interna, com câmpus e unidades apresentando alta frequência em produções conjuntas. O Instituto de Biociências de Rio Claro lidera com 16 ocorrências, sendo um polo central de pesquisa. A Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design de Bauru também se destaca com 12 ocorrências, evidenciando expressiva colaboração, mesmo com variações de nome.



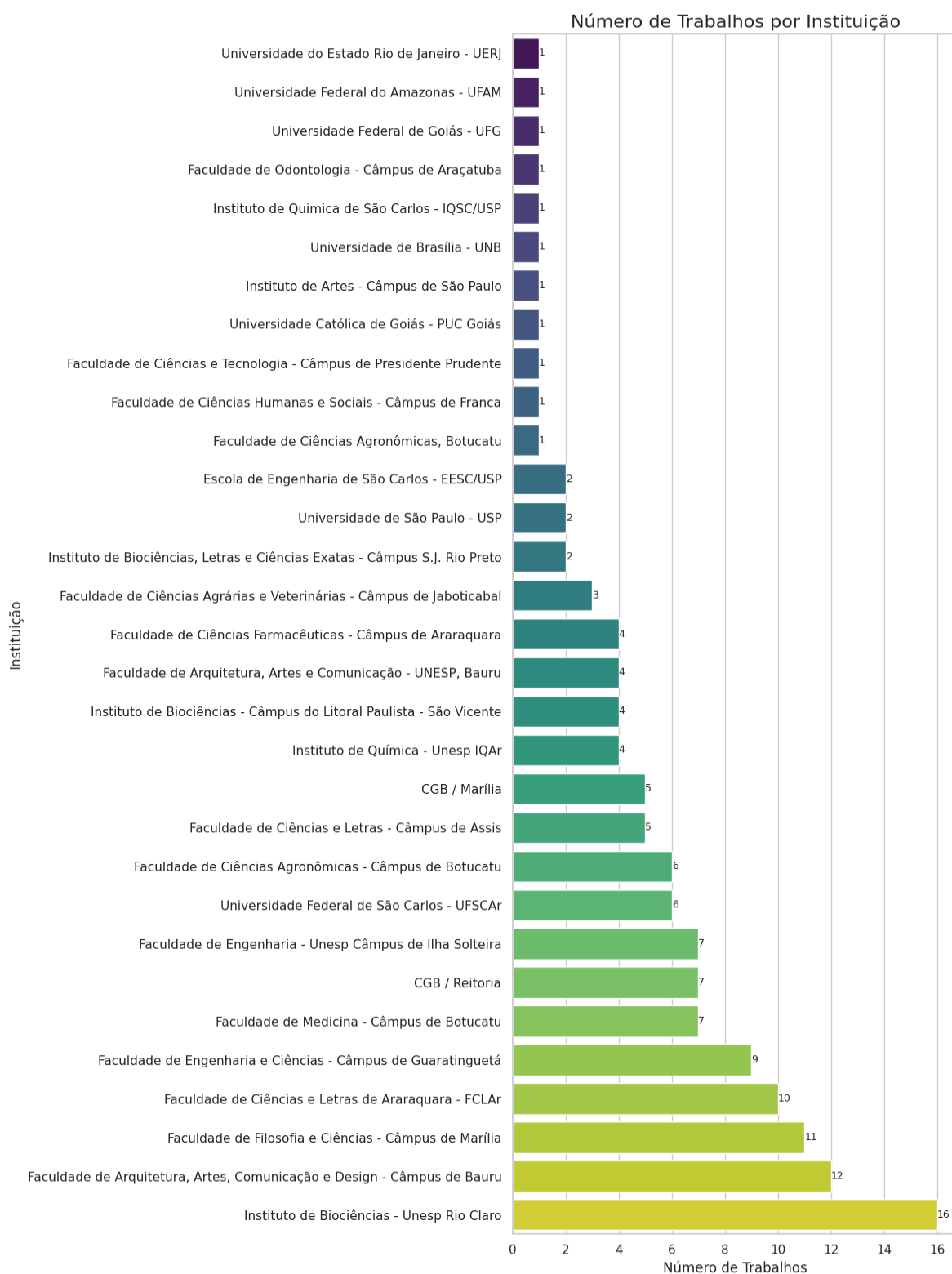
Outras unidades UNESP igualmente mostram intensa atividade. A Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (11 ocorrências), a FCLAr de Araraquara (10) e a Engenharia de Guaratinguetá (9) reforçam a pesquisa disseminada. Câmpus como Ilha Solteira (7), Botucatu (7), Assis (5) e Araraquara (4) também contribuem para essa sinergia entre as áreas do conhecimento.

A UNESP mantém colaborações com instituições externas relevantes no cenário acadêmico brasileiro, embora em menor escala que as internas. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é a parceira externa mais frequente, com 6 ocorrências, sinalizando uma parceria sólida. A USP, com suas unidades EESC/USP e IQSC/USP, totaliza 3 aparições, indicando colaborações pontuais, mas significativas com uma das principais universidades do país.

Além disso, outras universidades federais e estaduais como UERJ, UFAM, UFG, UNB e PUC Goiás aparecem uma vez cada, sugerindo colaborações específicas ou a participação de pesquisadores externos.

Destaque para uma expressiva presença do Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), sendo CGB-Reitoria (7 participações) e CGB-Marília (5 participações) demonstrando que a coordenação das bibliotecas da UNESP também tem um papel ativo na produção e disseminação de conhecimento, e não apenas as unidades acadêmicas.

Figura 2 – Publicações distribuídas por câmpus da UNESP e instituições externas.



Fonte: Organização dos autores com base nos Anais do SNBU de 2012 a 2023.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo cumpriu seu objetivo de mapear a contribuição da UNESP ao Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) entre 2012 e 2023. Foi confirmada a presença contínua da instituição no evento, com um total de 57 trabalhos publicados, correspondendo a 4,37% da produção geral. Apesar das flutuações anuais, como os picos em 2012 (16 trabalhos) e 2014 (15 trabalhos), e a queda em 2016 (2 trabalhos), a UNESP demonstrou um engajamento constante e uma notável retomada em 2023 (12 trabalhos).

A análise temática dos trabalhos da UNESP revelou uma pluralidade de abordagens e um alinhamento consistente com os eixos temáticos de cada edição do SNBU. Os estudos focaram em práticas, uso de tecnologias, mediação da informação e ações educativas, e recentemente debruçam-se sobre sustentabilidade, inovação e ciência aberta, adaptando-se às transformações na área. Essa diversidade reflete a capacidade da instituição em explorar múltiplas dimensões da biblioteca universitária, consolidando-a como um espaço de experimentação e inovação informacional.

Quanto à autoria, foram identificados 179 pesquisadores, predominantemente brasileiros, atuantes em Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação, com indícios de multidisciplinaridade. A estrutura de autoria denota um protagonismo de Vivian Rosa Storti e Cristina Marchetti Maia (5 ocorrências cada), e João Josué Barbosa, Renan Carvalho Ramos e Regina Maria Seneda (4 ocorrências). Há também um grupo expressivo de colaboradores frequentes e uma vasta base de autores com participações pontuais, indicando uma rede de pesquisa diversificada e ativa na UNESP.

A pesquisa destacou uma robusta rede de colaboração interna na UNESP, com câmpus como o Instituto de Biociências de Rio Claro e as Faculdades de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design de Bauru e Filosofia e Ciências de Marília, liderando as produções conjuntas. Além disso, foram notadas colaborações externas estratégicas com instituições como a UFSCar e a USP, e uma parceria significativa com a Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), consolidando o papel estratégico das bibliotecas da UNESP no fortalecimento do ensino superior, pesquisa e extensão no país.

Para trabalhos futuros sugere-se aprofundar a análise das colaborações científicas por meio da aplicação de grafos, permitindo visualizar e compreender de forma mais clara



as redes de coautoria e interações institucionais que estruturam a produção da UNESP no SNBU.

Em suma, a pesquisa revela a UNESP como uma instituição ativamente engajada no desenvolvimento da Biblioteconomia universitária brasileira, com uma produção temática diversificada, forte dinâmica de colaboração interna e parcerias estratégicas externas, reafirmando seu papel relevante no cenário acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson da Costa. A Divulgação da Produção Científica no Brasil: A Visibilidade da Pesquisa nos Portais das Universidades Brasileiras. **Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, [S. l.], v. 1, n. 7, 2014. DOI: 10.5380/am.v1i7.36340. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36340>. Acesso em: 24 jun. 2025.

FEBAB – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)**. Disponível em: <https://www.febab.org/cbbu/snbu-2>. Acesso em: 16 jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Mateus Rebouças; INOMATA, Danielly Oliveira; BARBALHO, Célia Regina Simonetti; SOUZA, Cleiton Mota de. Tendências em pesquisas sobre bibliotecas universitárias: um estudo bibliométrico dos anais do SNBU. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 234–257, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245281.234-257. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/111710>. Acesso em: 24 jun. 2025.